



PBE Veicular 2015: 587 modelos têm eficiência avaliada pelo Inmetro

Tabela do sétimo ciclo contempla 36 montadoras: subcompactos estão 10% mais eficientes

21/01/15 - A 7ª edição do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) 2015, de adesão voluntária, coordenado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) contempla a participação de 36 fabricantes. No total, este ano são 587 modelos/versões que poderão exibir a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia, a ENCE, afixada em seus vidros, representando um aumento de 18,4% frente ao último ciclo. A ENCE classifica os modelos quanto à eficiência energética na sua categoria e traz informações sobre a autonomia do veículo em km por litro de combustível na cidade e na estrada e sobre a emissão de gás efeito estufa (CO₂) e gases poluentes. O consumo de combustível dos veículos subcompactos nota 'A' está 10% mais eficiente em relação ao ciclo 2014.

A exemplo do que já ocorre para refrigeradores, aparelhos de ar condicionado, fogões e fornos a gás, televisores, lâmpadas e outros produtos, os veículos também são avaliados e recebem etiqueta com faixas coloridas de 'A' (mais eficiente) até 'E' (menos eficiente). É assim desde 2008, quando o PBEV teve início, com apenas cinco montadoras e 54 modelos inscritos. Já a emissão de gases é classificada por estrelas, variando de 1 estrela (menos eficiente) a 3 estrelas (mais eficiente), numa parceria do Inmetro com o Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve) do Ibama.

“Portanto, o consumidor poderá visualizar na etiqueta todas estas informações e escolher não só o carro mais eficiente, mas também o menos poluente”, explicou Alfredo Lobo, diretor de Avaliação da Conformidade. “Cada vez mais modelos estão sendo incorporados voluntariamente ao Programa, o que revela a sua credibilidade. Hoje, os fabricantes colocam a etiqueta nos vidros de 80% dos veículos inscritos. Até 2017, esse número será de 100%”, complementa.

Para se ter uma ideia do que isso representa, um carro subcompacto classificado como “A”, que é um dos segmentos mais comercializados no Brasil, faz em média 14,9 km com um litro de gasolina na estrada e 12,2 na cidade, contra 10,9

In Press Porter Novelli
Assessoria de Imprensa

Rafael Cavalcanti - (21) 3723-8088/ (21) 99922-0667
rafael.cavalcanti@inpresspni.com.br

Suzana Ribeiro - (21) 3723-8117 / (21) 98388-0055
suzana.ribeiro@inpresspni.com.br



km e 9,6 km respectivamente para um subcompacto classificado como 'E'. Num percurso diário de 40 km, quem opta por um veículo classe 'A' pode ter uma economia superior a R\$ 957,00 no período de um ano. Em cinco anos, o valor fica superior a R\$ 4,8 mil, o que representa de 10% a 15% do valor do próprio veículo.

Selo CONPET: diferencial

Os veículos são avaliados em 12 categorias: subcompactos, compactos, médios, grandes, extragrandes, carga derivado, comercial, utilitário esportivo compacto, utilitário esportivo grande, fora-de-estrada, minivan e esportivos. Automóveis que forem mais eficientes e obtiverem as melhores classificações em sua categoria e também no ranking geral serão contemplados adicionalmente com o Selo CONPET de Eficiência Energética, concedido pela Petrobras, parceiro do Inmetro no PBEV.

A tabela do sétimo ciclo do PBEV, com a lista de todos os modelos e a suas respectivas classificações, já está disponível na página do Inmetro na internet (www.inmetro.gov.br/pbe), no link "Tabelas de Eficiência". A consulta também pode ser feita de forma interativa na página do CONPET, (www.conpet.gov.br/consultacarros) ou por meio de aplicativo para smartphones.

In Press Porter Novelli
Assessoria de Imprensa

Rafael Cavalcanti - (21) 3723-8088/ (21) 99922-0667
rafael.cavalcanti@inpresspni.com.br

Suzana Ribeiro - (21) 3723-8117 / (21) 98388-0055
suzana.ribeiro@inpresspni.com.br